

LIÇÃO 7 – O ELEITO

O Filho Amado e sua obra em nosso favor
Isaías 53.1-12

53.1-3 Isaías descreve a humilhação e o sofrimento do servo que viria (veja Mc 9.12; Lc 24.27,46).

53.1 Quem... a quem...? Perguntas retóricas que esperam uma resposta negativa (veja Jo 12.38; Rm 10.16). Embora muitas nações viessem a crer (veja 52.15), a maioria não o faria. **nossa.** Um referência ao Israel eleito e convertido. **pregação.** Uma versão da mesma raiz hebraica traduzida como “ouviram” em 52.15.

53.2 renovo. Um broto que sai do caule ou da raiz de uma planta ao lado da planta principal. Em outro lugar Isaías afirma que o Messias cresceria do “tronco de Jessé” (11.1; veja 4.2). A metáfora indica que o servo viria de Israel e seria de origem humilde. **raiz de uma terra seca.** Pouco promissor. **aparência nem formosura.** Em termos humanos, o servo não teria uma aparência que causasse admiração.

53.3 desprezado e o mais rejeitado. Cristo estava alienado dos homens (49.7; Sl 22.6; Lm 1.1-3; 2.15-16). **dores... padecer.** Nosso Salvador experimentou a dor e a angústia da existência humana. **escondem... desprezado.** De fato, ele foi odiado por muitas pessoas. **53.4-6** Expressa a natureza vicária do sofrimento de Cristo. Veja CFW 11.3; CM 71; CH 38.

53.4 nossas enfermidades... nossas dores. O sofrimento que resulta da queda de Adão bem como de pecados pessoais. Cristo sofreu de maneira substitutiva a punição pelos pecados do próprio povo de Deus (veja o v. 1) e eliminou do povo a consequência dos pecados (veja os vs. 6,11-12). Mesmo assim, essa passagem não garante saúde perfeita para os crentes durante a era atual. Cristo curará completamente aqueles que são seus quando ressuscitá-los de entre os mortos e der a eles um corpo glorificado (1Co 15.42-44; Hb 9.28). **nós o reputávamos.** A maior parte de Israel nos dias de Jesus acreditava que ele mereceu o sofrimento que lhe foi infligido. **ferido de Deus.** A Lei estipulava que “o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus” (Dt 21.23; cf. Gl 3.13), mas a dor e a angústia de Jesus (v. 3) foram em favor dos outros (Mt 8.17; cf. Rm 4.25; 1Pe 2.24).

53.5 traspassado. Veja Sl 22.16; Zc 12.10; Jo 19.34. **nossas transgressões.** Ele sofreu pelos pecados dos eleitos. **fomos sarados.** Uma confissão de fé no sofrimento e na morte substitutivos do servo. O Novo Testamento explica que o Servo garante cura espiritual agora e restauração física no final, quando ele voltar em glória (1Pe 2.24). Por terem sido curados, todos os santos de Deus podem considerar-se mortos para o pecado e livres para a causa da justiça (Rm 6.6; 1Pe 2.24). Veja CB 21.

53.6 Todos nós... nós todos. A morte do Servo é eficaz para todo o seu povo. Todo aquele que o Pai dá ao Filho vai a ele (Jo 6.37). **Todos nós.** Embora a referência inicial aqui seja o povo de Deus, todos os seres humanos estão debaixo do julgamento divino. **ovelhas... desviava.** Veja 1Pe 2.25. O desvio de Israel levou ao julgamento do exílio. **fez cair.** Uma imagem que retrata Deus como que lançando os pecados do seu povo sobre Cristo e transformando-o num sacrifício no lugar do povo (veja Lv 16.21; 1Pe 2.24). Veja CH 8.

53.7 oprimido e humilhado... cordeiro... ovelha. Jesus Cristo foi verdadeiramente o Cordeiro de Deus (Jo 1.29; 1Co 5.7; Ap 5.6,12; 13.8) em termos de sua obediência e submissão silenciosa (cf. Mt 26.63; 27.12,14; 1Pe 2.23) e continua a sê-lo em sua condição glorificada (Ap 5.12; 13.8). Veja CB 21. **53.8 juízo opressor.** Jesus foi julgado de maneira desumana e desonesta, além de crucificado injustamente. Ele morreu sem filhos (“linhagem”), como alguém julgado por Deus (cf. 14.22). Veja o v. 10. **linhagem.** O Filho de Deus não teve filhos físicos, mas “gerou” uma “posteridade” espiritual depois de sua morte (veja o v. 10).

53.9 perversos... rico. Os israelitas ricos e iníquos confiavam em si mesmos (veja Sl 49.6,13; Pv 18.11; 28.11) e com frequência obtinham sua riqueza de maneira injusta (Pv 11.16; Jr 9.23; 17.11; Mq 6.12; Mt 12.23; Tg 5.21). **injustiça... dolo.** Embora fosse sábio e justo, o Servo morreu sendo considerado criminoso (1Pe 2.22). Veja CH 15, 41.

53.10 ao SENHOR agradou. Essa impressionante profecia revela que Cristo foi entregue à morte “pelo determinado desígnio e presciência de Deus” (At 2.23). **moê-lo... enfermar.** Veja o v. 5. **oferta pelo pecado.** A oferta pelo pecado fazia a restituição pelo dano causado a Deus (Lv 5.14—6.7; 7.1-7; 14.12; 19.21). **posteridade.** A descendência é espiritual, pois foi gerada após a morte de Cristo (veja o v. 8; Gl 3.26-29). Veja CFW 8.1; CM 49; CD 2.I.

53.11 conhecimento. Uma referência ao conhecimento sacerdotal do Messias; Cristo tinha ciência do plano divino. **o Justo.** Veja Rm 5.19. **justificará.** Declarar alguém absolvido da culpa. **iniquidades... levará.** Um instrumento de perdão (v. 12). Veja CH 12.

53.12 Por isso, eu. Como o grande Rei, o Senhor dividiu os espólios da vitória com o seu Servo triunfante (veja 41.8; 52.13). **muitos... poderosos.** O triunfo do Servo depois da morte contrasta fortemente com a sua humilhação antes e durante a sua morte. **derramou a sua alma.** Ele entregou a si mesmo de maneira substitutiva e abnegada, num sentido de “derramar-se” pelos pecados dos outros (53.4; Lc 22.37; Hb 9.28; 1Pe 2.24). **transgressores.** A mesma palavra hebraica traduzida como “revoltados” em 1.2. Veja Mt 27.38; Lc 22.37; 23.33. **intercedeu.** Nosso Salvador-Mediador orou pelos pecadores (Lc 23.34; Hb 7.25).

Bíblia de Estudo de Genebra